

Identities docentes na escola básica brasileira

Paula Ramos Mendonça^{1*}, Eloiza Dias Neves²

¹UFF Campos; ²UFF Campos

*paulamendoncarms98@gmail.com

A escola vem sendo o espaço formal para o ato educativo há 300 anos e está com seus dias contados, apesar de ser um local fértil, no qual alunos e professores criam, coletivamente, sentidos comuns para suas experiências. Nessa pesquisa, a escola é entendida como um espaço de formação de identidades profissionais e de (re)produção de saberes. Sabe-se que a experiência docente no local de trabalho é uma grande fonte dos saberes necessários à prática educativa e à constituição de identidades profissionais. Assim, a identidade profissional do professor se constrói a partir da experiência discente para resultar na prática docente, ambas dentro das escolas. O estudo acontece desde 2018 numa escola básica, pública e centenária, localizada em Campos dos Goytacazes (RJ) e tem como objetivos mapear identidades docentes, estabelecer relações com o saber dos professores e construir projetos de ação protagonizados pelos sujeitos pesquisados (professores). O estudo estabelece um diálogo com vários autores das ciências da educação, mas tem como base, principalmente, as teorias das identidades profissionais de Claude Dubar (cuja ideia estruturante é que o exercício do ofício ajuda a formar identidades sociais) e da relação com o saber de Bernard Charlot (para quem o humano nasce com a obrigação de aprender para tornar-se homem). Através da metodologia de pesquisa-ação, o estudo está em uma etapa de definição de contexto e de análise exploratória, quando os sujeitos e os diversos sentidos da instituição estão sendo levantados. A metodologia proposta tem como objetivo a construção/produção de conhecimentos, a fim de desenvolver ações com base nas demandas da pesquisa, como as seguintes: um evento de extensão, realizado em 2018, levou 150 secundaristas à universidade pública, após ter-se percebido que os mesmos não a conheciam; em 2019, parcerias entre professores; sessões de cinema seguidas de debate sobre temas ligados ao currículo. Após essa etapa, serão realizadas entrevistas com os sujeitos e aplicados “inventários de saberes”. Posteriormente, os dados levantados serão compilados, devidamente analisados e interpretados.

Palavras-chave: Identidades e Saberes Docentes, Estudo de caso, Pesquisa-ação.

Instituição de fomento: Universidade Federal Fluminense.